

**Dixie Toga S.A. e  
empresas controladas**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2009 e de 2008  
e parecer dos auditores independentes**

## **Parecer dos auditores independentes**

Aos Administradores e Acionistas  
Dixie Toga S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Dixie Toga S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Dixie Toga S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado da Dixie Toga S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Companhias; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dixie Toga S.A. e da Dixie Toga S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações da Dixie Toga S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações, seus fluxos de caixa consolidados e os valores adicionados consolidados nas operações desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de março de 2010.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa  
Contador CRC 1RJ056561/O-0 "S" SP

# Dixie Toga S.A. e empresas controladas

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	19.421	20.052	64.918	32.982	Fornecedores (Nota 14)	46.383	26.869	100.568	105.403
Clientes (Nota 5)	138.875	95.331	240.489	186.082	Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	38.648	21.417	50.755	23.690
Estoques (Nota 6)	63.058	67.804	164.108	189.802	Títulos emitidos no exterior - "Eurobonds" (Nota 16)		180.566		14.358
Contas a receber de controladas (Nota 8)	10.472	1.767			Impostos e contribuições a recolher (Nota 17)	17.276	17.767	31.482	45.769
Dividendos a receber de controladas (Nota 8)		2.431			Salários, encargos sociais e contribuições	14.674	10.498	28.299	23.139
Impostos a recuperar (Nota 7)	3.966	22.038	35.753	58.707	Outras contas a pagar (Nota 21)	1.998	15.947	1.998	15.947
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13(a))	19.357	18.067	40.735	37.515	Outras contas a pagar	10.487	2.787	16.314	4.999
Outras contas a receber	6.745	3.611	17.026	19.988	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) (Nota 18)	3.590		3.590	
					Contas a pagar a controladas (Nota 8)	32.673	26.729		
	<u>261.894</u>	<u>231.101</u>	<u>563.029</u>	<u>525.076</u>		<u>165.729</u>	<u>302.580</u>	<u>233.006</u>	<u>233.305</u>
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	20.062	42.021	22.850	55.328
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13(a))	316.177	304.277	348.622	322.332	Títulos emitidos no exterior - "Eurobonds" (Nota 16)	132.714			
Outras contas a receber de controladas (Nota 8)	4.418	13.429			Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13(a))	231.454	191.120	282.285	225.985
Depósitos judiciais	4.438	3.695	8.182	7.916	Impostos e contribuições a recolher (Nota 17)	5.129	10.208	15.091	25.927
Impostos a recuperar (Nota 7)	1.892	1.316	5.906	4.798	Provisão para contingências (Nota 19)	2.035	2.110	5.242	6.056
Dividendos a receber de controladas (Nota 8)	8.510				Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) (Nota 18)	5.384		5.384	
Outras contas a receber	3.042	2.695	2.759	9.022	Dividendos a pagar (Nota 21)	12.175		12.175	
	<u>338.477</u>	<u>325.412</u>	<u>365.469</u>	<u>344.068</u>	Outras contas a pagar	3.095	3.771	3.768	4.445
						<u>412.048</u>	<u>249.230</u>	<u>346.795</u>	<u>317.741</u>
<b>Investimentos</b>					<b>Participação de minoritários</b>			<u>146.351</u>	<u>141.714</u>
Em controladas e controlada em conjunto (Nota 9)	367.507	393.198			<b>Patrimônio líquido (Nota 19)</b>				
Outros investimentos	148	571	149	626	Capital social	191.863	144.575	191.863	144.575
	<u>367.655</u>	<u>393.769</u>	<u>149</u>	<u>626</u>	Reserva de capital	157.027	157.027	157.027	157.027
<b>Imobilizado (Nota 10)</b>	161.654	129.075	346.671	345.558	Reserva de reavaliação	21.265	28.669	21.265	28.669
Intangível (Nota 11)	546	486	667	651	Reservas de lucros	189.690	191.863	189.497	191.864
Diferido (Nota 12)	77	194	2.500	4.755	Ações em tesouraria	(736)	(736)	(736)	(736)
	<u>868.409</u>	<u>848.936</u>	<u>715.456</u>	<u>695.658</u>	Ajuste acumulado de conversão (Nota 2(b)(iii))	(6.583)	6.829	(6.583)	6.828
					Prejuízos acumulados				(253)
						<u>552.526</u>	<u>528.227</u>	<u>552.333</u>	<u>527.974</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>1.130.303</u>	<u>1.080.037</u>	<u>1.278.485</u>	<u>1.220.734</u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<u>1.130.303</u>	<u>1.080.037</u>	<u>1.278.485</u>	<u>1.220.734</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Receita bruta de venda de produtos</b>				
Mercado interno	690.888	595.631	1.456.018	1.286.793
Mercado externo	30.975	33.228	86.749	93.220
	<u>721.863</u>	<u>628.859</u>	<u>1.542.767</u>	<u>1.380.013</u>
Deduções da receita de venda de produtos				
Impostos sobre vendas	(209.402)	(155.919)	(345.103)	(291.092)
Devoluções e abatimentos	(10.534)	(11.121)	(24.394)	(24.127)
	<u>(219.936)</u>	<u>(167.040)</u>	<u>(369.497)</u>	<u>(315.219)</u>
<b>Receita líquida de vendas de produtos</b>	501.927	461.819	1.173.270	1.064.794
Custos dos produtos vendidos	(406.235)	(370.418)	(939.015)	(873.481)
	<u>95.692</u>	<u>91.401</u>	<u>234.255</u>	<u>191.313</u>
<b>Lucro bruto</b>				
	<u>95.692</u>	<u>91.401</u>	<u>234.255</u>	<u>191.313</u>
<b>Despesas operacionais, líquidas</b>				
Com vendas	(19.705)	(20.990)	(54.092)	(47.928)
Gerais e administrativas	(30.965)	(28.711)	(67.674)	(55.222)
Honorários dos administradores (Nota 8)	(3.195)	(2.362)	(6.184)	(4.525)
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 25)	(9)	(5.335)	(24)	(7.495)
	<u>(53.874)</u>	<u>(57.398)</u>	<u>(127.974)</u>	<u>(115.170)</u>
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	41.818	34.003	106.281	76.143
<b>Participação em sociedades controladas</b>				
Participação no resultado de controladas e controlada em conjunto (Nota 9(b))	(7.349)	71.998		
Amortização de ágio em investimentos (Nota 9(b))	(1.491)			
Incentivos fiscais nas controladas		268		
	<u>(8.840)</u>	<u>72.266</u>		
<b>Resultado financeiro</b>				
Variações monetárias/cambiais, líquidas	33.624	(44.704)	(9.899)	(8.054)
Despesas financeiras	(6.471)	(7.281)	(11.596)	(12.270)
Receitas financeiras	22.916	18.731	44.541	56.149
	<u>50.069</u>	<u>(33.254)</u>	<u>23.046</u>	<u>35.825</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e acionistas minoritários</b>	83.047	73.015	129.327	111.968

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Imposto de renda e contribuição social (Nota 13(c))				
Corrente	(4.019)	(13.630)	(35.412)	(27.963)
Diferido	(27.144)	6.261	(26.450)	6.574
	<u>(31.163)</u>	<u>(7.369)</u>	<u>(61.862)</u>	<u>(21.389)</u>
<b>Lucro antes das participações dos acionistas minoritários</b>	<u>51.884</u>	<u>65.646</u>	<u>67.465</u>	<u>90.579</u>
<b>Participação dos acionistas minoritários</b>			<u>(15.627)</u>	<u>(24.879)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>51.884</u>	<u>65.646</u>	<u>51.838</u>	<u>65.700</u>
Ações em circulação no final do exercício - milhares	<u>274.406.638</u>	<u>274.406.638</u>		
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	<u>189,08</u>	<u>239,23</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Dixie Toga S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros			Ajuste acumulado de conversão	Lucros acumulados	Total
				Legal	Retenção de lucros	Ações em tesouraria			
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	144.575		30.093	11.288	126.769	(736)		311.989	
Ajustes da Lei no. 11.638/07 (Nota 2.2)								2.683	
Variação cambial sobre controladas no exterior							6.829	6.829	
Realização da reserva de reavaliação			(1.424)					1.424	
Lucro líquido do exercício								65.646	
Incorporação - DT Participações S.A. (Nota 1)		157.027						157.027	
Apropriação e destinação do lucro líquido									
Constituição de reserva legal (Nota 20)				3.282				(3.282)	
Dividendos propostos (Nota 20)								(15.947)	
Constituição de reserva de retenção de lucros (Nota 19(d))					50.524			(50.524)	
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	144.575	157.027	28.669	14.570	177.293	(736)	6.829	528.227	
Aumento de capital (Nota 20(a))	47.288				(47.288)				
Variação cambial sobre controladas no exterior							(13.412)	(13.412)	
Realização da reserva de reavaliação			(7.404)					7.404	
Lucro líquido do exercício								51.884	
Apropriação e destinação do lucro líquido									
Constituição de reserva legal (Nota 20)				2.595				(2.595)	
Dividendos propostos (Nota 20)								(14.173)	
Constituição de reserva de retenção de lucros (Nota 19(d))					42.520			(42.520)	
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	191.863	157.027	21.265	17.165	172.525	(736)	(6.583)	0	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado

	2009		2008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Fluxos de caixa provenientes das operações:</b>				
Lucro líquido do período	51.884	51.838	65.646	65.700
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com recursos provenientes das atividades operacionais:</b>				
Participação de acionistas minoritários	-	4.637	-	-
Depreciação e amortização	16.259	51.437	17.001	51.526
Amortização do ágio	1.491	-	-	-
Variações cambiais não realizadas	(45.932)	(11.537)	24.407	84.444
Resultado de equivalência patrimonial	7.349	-	(31.218)	-
Juros e hedge provisionados	4.660	5.087	(8.869)	(29.662)
Imposto de renda diferido	27.145	26.785	(6.261)	(6.574)
Prov. Perda de recebimento de dividendos	4.324	-	-	-
Prov. Perda de investimento	422	477	-	-
Provisão REFIS (Lei 11.941/09)	8.974	8.974	-	-
Provisão para contingência e devedores duvidosos	(115)	270	-	-
Lucro na venda de imobilizado	(7.440)	(6.686)	(171)	(333)
<b>Redução (aumento) em ativos:</b>				
Contas a receber	(13.883)	(33.444)	(17.933)	(8.838)
Impostos a recuperar	23.011	23.314	(8.126)	(57.414)
Estoques	18.814	39.378	(19.445)	(36.364)
Partes relacionadas	955	-	(9.252)	-
Outros ativos	(3.609)	10.683	784	(8.140)
<b>Aumento (redução) em passivos:</b>				
Fornecedores	5.591	(11.053)	(10.860)	(5.383)
Salários, encargos e contribuições	1.149	1.488	1.202	3.020
Impostos e contribuições a recolher	(11.767)	(27.669)	(7.816)	(21.813)
Partes relacionadas	5.926	-	-	-
Outros passivos	4.988	4.710	(9.401)	(9.746)
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades operacionais</b>	<b>100.196</b>	<b>138.689</b>	<b>(20.312)</b>	<b>20.423</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento:</b>				
Caixa da empresa incorporada	5.104	3.179	-	-
Aquisição de investimentos	(74.824)	(79.726)	-	-
Dividendos recebidos	439	-	90.440	-
Juros sobre capital próprio recebidos	-	-	9.028	-

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(continuação)

Rendimento sobre aplicação financeira	-	-	1.428	19.035
Aumento de capital na investida	(13.033)	-	4.810	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(11.177)	(21.240)	(7.540)	(36.045)
Operações de Hedge			5898	
Venda de ativo imobilizado	19.921	19.902	202	3.200
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento</b>	<b>(73.570)</b>	<b>(77.885)</b>	<b>104.266</b>	<b>(13.810)</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento:</b>				
Amortização de empréstimos e financiamentos	(31.277)	(37.818)	(62.189)	(75.586)
Captação de empréstimos e financiamentos	19.967	24.897	23.159	27.940
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	(7.387)
IR juros sobre capital próprio	-	-	-	(1.304)
Dividendos pagos	(15.947)	(15.947)	(28.159)	(97.796)
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento</b>	<b>(27.257)</b>	<b>(28.868)</b>	<b>(63.889)</b>	<b>(154.133)</b>
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	(631)	31.936	16.765	(147.520)
Caixa e equivalentes no início do período	20.052	32.982	3.235	180.502
Caixa Incorporado da Dixie Toga Internacional	-	-	275	-
Caixa e equivalentes no final do período	<b>19.421</b>	<b>64.918</b>	<b>20.275</b>	<b>32.982</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Demonstrações do valor adicionado Exercício findo em 31 de dezembro de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado

	2009		2008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Receitas</b>				
Vendas brutas de produtos e serviços	711.329	1.518.588	617.738	1.355.886
Outras receitas	7.440	7.458	(119)	(281)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	(12)	(1.505)	(988)	(1.543)
	<u>718.757</u>	<u>1.524.541</u>	<u>616.631</u>	<u>1.354.062</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Matérias-primas consumidas	415.603	962.159	380.870	888.424
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	84.373	89.095	35.702	56.556
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	11.414	61.394	14.994	59.888
	<u>511.390</u>	<u>1.112.648</u>	<u>431.566</u>	<u>1.004.868</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>207.367</u>	<u>411.893</u>	<u>185.065</u>	<u>349.194</u>
Depreciação, amortização e exaustão	16.258	54.591	17.001	51.526
Amortização de ágio em controlada	1.492	-	-	-
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<u>189.617</u>	<u>357.302</u>	<u>168.064</u>	<u>297.668</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(7.349)	-	31.627	-
Receitas financeiras, inclusive as variações cambiais ativas	91.342	153.788	131.117	212.233
Participação dos acionistas minoritários	-	-	-	24.879
	<u>83.993</u>	<u>153.787</u>	<u>162.744</u>	<u>237.112</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>273.610</u>	<u>511.090</u>	<u>330.808</u>	<u>534.780</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	60.191	146.102	55.453	125.925
Benefícios	9.169	17.169	7.478	15.471

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Dixie Toga S.A. e  
Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

**Demonstrações do valor adicionado  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado**

**(continuação)**

FGTS	4.053	8.403	3.642	7.397
Participação dos empregados nos lucros	2.153	5.732	-	-
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	82.144	117.062	49.491	67.726
Estaduais	20.128	12.336	20.824	22.862
Municipais	1.271	2.083	1.246	1.145
Menos - incentivos fiscais			-	-
Financiadores				
Juros e variações cambiais	40.784	130.034	125.172	224.513
Aluguéis	1.833	4.487	1.855	4.094
Juros sobre capital próprio e dividendos	14.173	14.173	15.947	15.947
Participação dos não – controladores nos lucros retidos	-	15.628	-	-
Lucros retidos/prejuízo do exercício	<u>37.711</u>	<u>37.881</u>	<u>49.700</u>	<u>49.700</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u><u>273.610</u></u>	<u><u>511.090</u></u>	<u><u>330.808</u></u>	<u><u>534.780</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Contexto operacional

A Dixie Toga S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no município de São Paulo. Seu controlador é a Bemis Inc. A Companhia compartilha com suas sociedades controladas e controlada em conjunto as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais.

A Companhia tem por objeto a fabricação e comercialização de embalagens rígidas, cartuchos, rótulos e produtos descartáveis, destinados principalmente às indústrias de alimentos, bebidas, higiene pessoal e limpeza, para o mercado interno e externo.

Adicionalmente, a Companhia possui investimentos diretos em empresas controladas, no Brasil e no exterior, com atividades complementares, como a fabricação e comercialização de laminados plásticos e de embalagens flexíveis impressas por processo de rotogravura e flexografia.

No dia 29 de dezembro de 2008, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou o Protocolo de Incorporação e Justificação celebrado em 11 de dezembro de 2008 entre os administradores da Companhia e de sua controladora direta, DT Participações S.A.

Conforme balanço patrimonial datado de 8 de dezembro de 2008, a DT Participações S.A. tinha como únicos ativos o investimento por ela detido no capital social da Companhia e o ágio no valor de R\$ 461.845 apurado com base na expectativa de rentabilidade futura da Companhia, registrado quando da aquisição do controle em 5 de janeiro de 2005. Em razão dessa incorporação, o ágio passará a ser dedutível da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Companhia, nos termos do artigo 386 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto no. 300/99) e da Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal no. 11/99. Em decorrência da incorporação, foi constituída uma reserva especial de ágio na Companhia no valor de R\$ 157.027, equivalente ao benefício fiscal que decorrerá da amortização desse ágio, tendo originalmente sido também constituída (R\$ 461.845) provisão em montante equivalente à diferença entre o valor do Ágio e o benefício fiscal decorrente de sua amortização, conforme estabelecido no artigo 6o., parágrafo 1o., da Instrução CVM no. 319/99, com suas alterações posteriores.

Dessa forma, em 29 de dezembro de 2008, o acervo líquido contábil da controladora direta DT Participações S.A. incorporado ao patrimônio da Companhia estava assim representado:

Ativo não circulante	
Investimentos	278.493
Intangível	<u>157.027</u>
Patrimônio líquido	<u><u>435.520</u></u>

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

No dia 30 de dezembro de 2009, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou o Protocolo de Incorporação e Justificação celebrado em 14 de dezembro de 2009 entre os administradores da Companhia e de sua controladora direta Dixie Toga Plásticos Rígidos Ltda., da qual detinha 100% das quotas.

Os saldos incorporados, em 31 de dezembro de 2009, podem ser assim sumariados:

Ativo	
Circulante	54.124
Não circulante	19.786
Total do ativo	<u>73.910</u>
Passivo	
Circulante	25.118
Não circulante	82
Patrimônio líquido	48.710
Total do passivo	<u>73.910</u>

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

### 2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 31 de março de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme descrito no item 2.4 a seguir.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares, realização de créditos fiscais e recuperação de ativos não circulantes. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

estimativas.

Para uma melhor apresentação do valor do benefício fiscal que decorrerá da amortização do ágio gerado pela incorporação reversa da sua controladora direta DT Participações S.A., ocorrida em 29 de dezembro de 2008, no montante de R\$ 157.027, este saldo no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2008 foi reclassificado do Intangível para Imposto de renda e contribuição social diferidos.

Para uma melhor apresentação do valor dos gastos pré-operacionais da Itap Argentina, este saldo no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2008 foi reclassificado do Imobilizado para Diferido.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu o documento "Revisão no. 1 de Pronunciamentos Técnicos e Orientação Técnica", posteriormente aprovado pela Deliberação CVM no. 624, de 28 de janeiro de 2010, para entrar em vigor na data da sua publicação, aplicando-se aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2009. Essa revisão alterou o CPC 02, excluindo a obrigatoriedade de que os ativos e passivos de uma controlada no exterior que não se caracterize como entidade independente sejam integrados às demonstrações individuais da empresa controladora. Como consequência, a controlada Dixie Toga Internacional Ltda. ("DTI") deixou de ter seus ativos e passivos, receitas e despesas do exercício reconhecidos diretamente na contabilidade da controladora. Em virtude dessa mudança de prática e conforme previsto pela NPC nº 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Correção de Erros, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 estão sendo reapresentadas com os saldos contábeis devidamente reclassificados, e por isto, são diferentes daquelas reconhecidas no Livro Diário e divulgadas anteriormente, conforme demonstrado abaixo:

	Original	Reclassificação	Reapresentado
Ativo circulante	215.621	(223)	215.398
Realizável a longo prazo	342.802	(1.687)	341.115
Permanente	355.406	168.118	523.524
Passivo circulante	136.372	166.208	302.580
Patrimônio líquido	528.227		528.227
Resultado financeiro	(7.385)	40.639	33.254
Lucro líquido	65.647		65.647

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 2.2 Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP no. 449, de 4 de dezembro de 2008, a qual foi convertida na Lei nº 11.941 em 27 de maio de 2009, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e a referida MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A aplicação das referidas Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1o. de janeiro de 2008.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram mudanças nas práticas contábeis da Companhia que afetaram o patrimônio líquido na data de transição, como ajustes de exercícios anteriores, no montante indicado a seguir:

	<b>Patrimônio líquido em 01 de janeiro de 2008</b>
Saldo originalmente apresentado	311.989
(a) Instrumentos financeiros derivativos	2.683
Saldo pela Lei no. 11.638/07	<u>314.672</u>

#### 2.3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

##### (a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Nas demonstrações do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa são apresentados líquidos dos eventuais saldos tomados em contas garantidas. Essas contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "empréstimos", no passivo circulante.

##### (b) Instrumentos financeiros

##### (i) Classificação e mensuração

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **. Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de "hedge" (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

#### **. Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

#### **. Ativos mantidos até o vencimento**

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

#### **. Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos que são designados nessa

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente ("impairment").

#### **. Valor justo**

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

#### **(ii) Instrumentos derivativos e atividades de hedge**

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de "hedge" de fluxo de caixa.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de "hedge" ("hedge accounting").

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 23.

#### **(c) Contas a receber de clientes**

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, deduzida a provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não conseguirá receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. Normalmente, a política da Companhia é de constituir provisão para todos os títulos vencidos acima de 180 dias. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

#### **(d) Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável e são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

#### **(e) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais. As alíquotas de impostos definidas atualmente são usadas para se determinar o imposto de renda diferido, no caso, 25% para imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser usado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

#### **(f) Depósitos judiciais**

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

#### **(g) Investimentos em controladas e controlada em conjunto**

##### **(i) Custo e/ou valor patrimonial**

Os investimentos em sociedades controladas e controlada em conjunto são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas e controlada em conjunto, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital ou de ajustes de exercícios anteriores, é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. A variação da porcentagem de participação no capital social das controladas e controlada em conjunto é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. As variações no valor do investimento no exterior decorrentes de variação cambial são registradas na conta "Ajuste acumulado de conversão" no patrimônio líquido da Companhia e somente são registradas ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas empresas controladas e controlada em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente ("impairment") do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas e controlada em conjunto são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

##### **(ii) Ágio**

O ágio ou deságio determinado na aquisição de um investimento é calculado como a diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. O ágio está fundamentado em: (i) mais-valia de ativos, representada pela diferença entre o valor contábil da empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos e (ii) rentabilidade futura, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e o valor de compra, ambos registrados em Investimentos. A parcela fundamentada na mais-valia de ativos e passivos é amortizada na proporção em que esses ativos e passivos na empresa adquirida são realizados. A parcela fundamentada em expectativas de resultado futuro foi amortizada, até 31 de dezembro de 2008, no prazo, na extensão e na proporção dos resultados projetados, não superior a dez anos. Após aquela data, este ágio não sofre amortização e está sujeito a testes anuais de recuperabilidade, conforme descrito na Nota 2.2(I). O deságio, sem fundamentação econômica, é amortizado somente quando da alienação do investimento.

No consolidado, o ágio é primeiramente alocado aos ativos e passivos adquiridos. Essa alocação dá-se pela diferença entre o valor de mercado dos ativos e passivos menos seus

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

valores patrimoniais. O ágio alocado a ativos e passivos identificáveis é amortizado na proporção em que estes ativos e passivos nas controladas ou controladas em conjunto são realizados. A parcela do ágio que não é possível alocar a ativos e passivos identificáveis é atribuída à rentabilidade futura e classificada no Intangível, tendo sido amortizada, até 31 de dezembro de 2008, no prazo, na extensão e na proporção dos resultados projetados, limitado, porém, a dez anos.

#### **(h) Conversão em moeda estrangeira**

Os itens em moeda estrangeira incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia (controladora e consolidado) são primariamente mensurados usando-se a moeda que melhor reflete a relevância e a essência econômica dos eventos e das circunstâncias subjacentes ("moeda de medição"). Nas demonstrações financeiras da Companhia, os itens em moeda estrangeira são apresentados em reais, que é a moeda de medição da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais a partir das moedas de medição usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **(i) Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, com base em avaliações efetuadas em 30 de abril de 1995 por avaliadores independentes para terrenos, edifícios e máquinas e equipamentos, deduzida a subsequente depreciação para edifícios e máquinas e equipamentos. Conforme facultado pela Lei no. 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - Adoção Inicial da Lei no. 11.638/07, a Companhia adotou o valor líquido reavaliado em 31 de dezembro de 2007 como novo valor de custo das máquinas e equipamentos, edificações e terrenos. A parcela da reserva de reavaliação referente a edifícios e máquinas e equipamentos é transferida (realizada) para lucros (prejuízos) acumulados na mesma proporção em que os bens são depreciados. A parcela da reserva de reavaliação sobre terrenos somente será transferida (realizada) para lucros (prejuízos) acumulados quando os terrenos forem alienados.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo ou o montante reavaliado de cada ativo de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10. Terrenos não são depreciados. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos,

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros acumulados.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

#### **(j) Intangíveis - Programas de computador (softwares)**

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 11.

#### **(k) Diferido**

Conforme permitido pelo pronunciamento CPC 13 - Adoção inicial de Lei no. 11.638/07 e da MP no. 449/08, a administração da Companhia optou por manter os gastos ativados nessa rubrica até sua completa amortização, sujeito a análise sobre recuperação anual ("impairment"). Nos termos da Lei no. 11.638/07, novos gastos não mais serão registrados no diferido.

Amortização do diferido é registrada pelo período de cinco a dez anos, a partir do momento que os benefícios começam a ser realizados.

#### **(l) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. A perda por "impairment" é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(m) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato forem menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato.

#### **(n) Benefícios a funcionários**

O reconhecimento da participação dos funcionários nos lucros e bônus é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

#### **(o) Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação e posteriormente apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), e reduzidos pelos pagamentos efetuados.

#### **(p) Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

Na Laminor S.A. (controlada em conjunto) e na Itap Bemis Centro Oeste Ltda. (investimento direto da controlada Itap Bemis Ltda.), a receita decorrente de incentivos fiscais de lucro da exploração, recebida sob a forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do período correspondente às despesas incorridas de imposto de renda, objeto de compensação desse incentivo. Não há condições estabelecidas a serem cumpridas pela Companhia que pudessem afetar o reconhecimento da receita no resultado do exercício.

## **2.4 Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo CPC.

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, 40 novos pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010.

Os pronunciamentos que poderão ter impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, considerando-se suas operações, são:

- . CPC 15 - Combinação de negócios
- . CPC 16 - Estoques
- . CPC 18 - Investimentos em coligada e controlada
- . CPC 19 - Participação em empreendimento controlado em conjunto
- . CPC 20 - Custos de empréstimos
- . CPC 21 - Demonstração intermediária
- . CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros
- . CPC 24 - Eventos subsequentes
- . CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes
- . CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis
- . CPC 27 - Ativo imobilizado
- . CPC 30 - Receitas
- . CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada
- . CPC 32 - Tributos sobre o lucro
- . CPC 33 - Benefícios a empregados
- . CPC 35 - Demonstrações separadas
- . CPC 36 - Demonstrações consolidadas
- . CPC 37 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade
- . CPC 38 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração
- . CPC 39 - Instrumentos financeiros: apresentação
- . CPC 40 - Instrumentos financeiros: evidenciação
- . CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
- . ICPC 03 – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
- . ICPC 04 - Alcance do CPC10 - Pagamento baseado em ações
- . ICPC 05 - CPC 10 - Pagamento baseado em ações
- . ICPC 06 - *Hedges* de investimentos líquidos em uma operação no exterior
- . ICPC 07 - Distribuição de dividendos *in natura*
- . ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
- . ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, separadas, consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial
- . ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28
- . ICPC 11 - Recebimento em transferência de ativos de clientes

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Administração da Companhia está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos que irão vigorar a partir de 1º de janeiro de 2010. A Companhia irá mensurar os efeitos que serão eventualmente produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação com as demonstrações financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, caso esses novos pronunciamentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

### **3 Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis descritas anteriormente e incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das seguintes controladas e controlada em conjunto: Itap Bemis Ltda. e controladas, Impressora Paranaense S.A., Insit Embalagens Ltda., Laminor S.A. (controlada em conjunto), Dixie Toga Plásticos Rígidos Ltda., Dixie Toga International e American Plast S.A., e foram preparadas de acordo com os seguintes critérios:

- (a) Eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas.
- (b) Eliminação dos investimentos entre as empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida.
- (c) Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- (d) Eliminação do lucro nos estoques, quando aplicável, oriundo de vendas entre as empresas consolidadas.
- (e) Cálculo de participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado consolidado.

As demonstrações financeiras da controlada American Plast S.A., sediada na Argentina, e da Dixie Toga International Ltda., sediada em Grand Cayman, foram preparadas de acordo com práticas contábeis semelhantes às práticas contábeis adotadas pela controladora, em pesos argentinos e dólares norte-americanos respectivamente, tendo sido as contas do balanço patrimonial convertidas para reais pelas taxas de câmbios vigentes ao fim dos períodos e as contas de resultado mensalmente pelas taxas de câmbio média do mês.

A conciliação do patrimônio líquido entre a controladora e o consolidado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, é demonstrada como segue:

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Patrimônio líquido</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo controladora	552.526	528.227
Lucro não realizado na venda de estoque	(37)	
Lucro não realizado na venda de ativo imobilizado às controladas	(156)	(253)
Saldo consolidado	<u>552.333</u>	<u>527.974</u>

Conforme disposto no artigo 32 da Instrução CVM no. 247/96, a Companhia efetuou consolidação proporcional das demonstrações financeiras da empresa controlada em conjunto Laminor S.A., cujas principais informações financeiras são as seguintes:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Participação da Dixie Toga S.A. - %	<u>50</u>	<u>50</u>
Saldos proporcionais na posição financeira		
Circulante		
Ativo	17.688	16.511
Passivo	(9.451)	(8.648)
Não circulante		
Realizável a longo prazo	2.185	1.567
Exigível a longo prazo	(5.675)	(9.275)
Permanente	8.550	10.095
Patrimônio líquido	<u>(13.297)</u>	<u>(10.250)</u>

Valores proporcionais consolidados no resultado

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Vendas líquidas	40.202	40.384
Lucro bruto	6.890	6.396
Despesas operacionais, líquidas	(1.226)	(1.803)
Resultado financeiro, líquido	(421)	(1.516)
Imposto de renda e contribuição social	(1.513)	(1.037)
Lucro líquido do exercício	<u>3.730</u>	<u>2.040</u>

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2009	31.12.2008	31.12.2009	31.12.2008
Caixa	3.255	2.193	9.642	5.234
Aplicações em renda fixa	15.276	17.517	46.624	20.425
Caixa e Bancos em moeda estrangeira	890	342	8.652	7.323
	<u>19.421</u>	<u>20.052</u>	<u>64.918</u>	<u>32.982</u>

As aplicações financeiras são classificadas como disponíveis para a negociação. A Companhia e suas controladas estão sujeitas a risco de crédito referente às suas aplicações financeiras. Esse risco é mitigado pela política de aplicação dos recursos disponíveis somente em instituições financeiras de primeira linha.

#### 5 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Clientes no país	133.382	86.661	212.824	147.489
Clientes no exterior	7.938	11.068	36.470	46.304
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.445)</u>	<u>(2.398)</u>	<u>(8.805)</u>	<u>(7.711)</u>
	<u>138.875</u>	<u>95.331</u>	<u>240.489</u>	<u>186.082</u>

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Produtos acabados	14.573	16.697	48.203	53.802
Produtos em processo	5.862	4.804	24.395	22.430
Matérias-primas e embalagens	30.286	38.750	69.978	95.797
Provisão para perda na realização dos estoques	(2.298)	(475)	(4.614)	(2.849)
Estoque de manutenção	13.190	9.756	22.417	19.299
Outros	1.445	(1.728)	3.729	1.323
	<u>63.058</u>	<u>67.804</u>	<u>164.108</u>	<u>189.802</u>

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Circulante</b>				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	477	14.614	20.014	29.222
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	1.426	989	4.613	6.342
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	36	3.177	3.983	10.898
PIS e COFINS a recuperar	460		1.474	
Outros	<u>1.567</u>	<u>3.258</u>	<u>5.669</u>	<u>12.245</u>
	<u>3.966</u>	<u>22.038</u>	<u>35.753</u>	<u>58.707</u>
<b>Não circulante</b>				
ICMS a recuperar na compra de ativo imobilizado	1.505	1.143	3.560	2.408
PIS a recuperar na compra de ativo imobilizado	69	31	417	421
COFINS a recuperar na compra de ativo imobilizado	318	142	1.921	1.939
INSS			<u>8</u>	<u>30</u>
	<u>1.892</u>	<u>1.316</u>	<u>5.906</u>	<u>4.798</u>
	<u>5.858</u>	<u>23.354</u>	<u>41.659</u>	<u>63.505</u>

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 8 Partes relacionadas

### (a) Transações e saldos

	Controladora						
	Ativo circulante	Ativo Circulante	Realizável a longo prazo	Realizável a longo prazo	Passivo circulante	Resultado	
	Contas a receber	Dividendos a receber	Dividendos a receber	Outros créditos	Contas a pagar	Receitas	Despesas
Itap Bemis Ltda.	28			3.388	5.110	2.172	8.703
Impressora Paranaense S.A.	2.962		2.894	26	21.972	2.106	73.249
Insit Embalagens Ltda.	6.945		3.857	999	610	6.817	9.511
Laminor S.A.	76		1.759	5	4.981	487	56.934
American Plast S.A.	461					1.077	
31 de dezembro de 2009	10.472		8.510	4.418	32.673	12.659	148.397
Itap Bemis Ltda.	221			11.233	775	679	5.121
Impressora Paranaense S.A.	65	1.354			18.137	737	38.978
Insit Embalagens Ltda.	308			2.194	2.202	7.216	27.633
Laminor S.A.	425	1.077		2	5.615	494	61.005
American Plast S.A.	748					872	
31 de dezembro de 2008	1.767	2.431		13.429	26.729	9.998	132.737

As transações classificadas como contas a receber e a pagar são mercantis e referem-se à aquisição/venda de produtos diretamente relacionados com as atividades operacionais das empresas.

Os saldos de "Outros créditos" são representados por contratos de mútuo, sendo cobrada, a título de encargos financeiros, 103% do CDI para mútuos nacionais e a Libor + 1,25% ao ano para mútuos internacionais.

O total dos avais e garantias concedidos pela Companhia em favor das sociedades controladas em 31 de dezembro de 2009, totaliza R\$ 19.880 (R\$ 21.274 em 31 de dezembro de 2008).

### (b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Os honorários pagos ou a pagar por serviços de empregados estão demonstrados a seguir:

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Conselheiros	136	184	136	186
Administração	3.059	2.178	6.048	4.339
	<u>3.195</u>	<u>2.362</u>	<u>6.184</u>	<u>4.525</u>

## 9 Investimentos em controladas e controlada em conjunto

### (a) Informações sobre os investimentos

	Número de ações possuídas - milhares	Capital social	Patrimônio líquido	Percentual no capital total e votante	Participação no patrimônio líquido	No lucro líquido (prejuízo)
Em 31 de dezembro de 2009						
Itap Bemis Ltda.	131.684	239.426	304.705	55,00	167.596	16.849
Impressora Paranaense S.A.	3.631.614	14.512	38.307	100,00	38.307	5.448
Insit Embalagens Ltda.	9	10	10	90,00	9	4.162
Laminor S.A. (controlada em conjunto)	8	10.031	26.595	50,00	13.298	3.731
American Plast S.A.	4.512	12.422	22.957	60,58	13.907	2.100
Dixie Toga International	72.383	135.624	134.111	100,00	134.111	(47.040)
Dixie Toga Argentina (*)	498	8.871	9.230	3,00	279	
Dixie Toga Plásticos Rígidos						7.401
					<u>367.507</u>	<u>(7.349)</u>
Em 31 de dezembro de 2008						
Itap Bemis Ltda.	131.684	239.426	287.063	55,00	157.885	21.553
Impressora Paranaense S.A.	3.631.614	14.512	34.399	100,00	34.399	1.541
Insit Embalagens Ltda.	9	10	4.393	90,00	3.954	3.779
Laminor S.A. (controlada em conjunto)	8	10.031	20.500	50,00	10.250	1.772
American Plast S.A.	4.512	12.422	30.499	60,58	18.592	2.714
Dixie Toga International	72.383	169.159	168.118	100,00	168.118	40.639
					<u>393.198</u>	<u>71.998</u>

(\*) Controlada indireta, através da American Plast S.A.

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Movimentação dos investimentos

	2009								2008	
Movimentação dos investimentos	Itap Bemis (i)	Impressora (ii)	Insit (i)	Laminor (ii)	American Plast (iii)	Dixie toga International	Dixie Toga Argentina	Dixie Toga Plásticos Rígidos (i)	Total	Total
SalDOS no início do período	157.885	34.399	3.954	10.250	18.592	168.118			393.198	411.281
Custo do investimento								279	41.309	41.588
Ágio na aquisição									33.236	33.236
Incorporação de investimento								(48.710)	(48.710)	
Aumento de capital						13.033				13.033
(-) Amortização de ágio								(1.491)	(1.491)	
Dividendos propostos		(1.540)	(8.107)	(683)	(511)				(10.841)	(96.910)
Equivalência patrimonial	16.849	5.448	4.162	3.731	2.100	(47.040)		7.401	(7.349)	71.998
Reclassif.do ágio DTPR p/imobilizado								(31.745)	(31.745)	
Ajustes acumulados de conversão	(7.138)				(6.274)				(13.412)	6.829
SalDOS no final do período	167.596	38.307	9	13.298	13.907	134.111	279	0	367.507	393.198

(i) Natureza jurídica: limitada

(ii) Natureza jurídica: fechada

(iii) Natureza jurídica: aberta

#### (c) Outras informações relevantes sobre os investimentos

##### (i) Itap Bemis Ltda.

A principal atividade da empresa é a produção de embalagens flexíveis com base em máquinas que utilizam a tecnologia de impressão em flexografia e rotogravura. Adicionalmente, a Itap Bemis Ltda. possui investimentos diretos em empresas controladas no Brasil (Itap Bemis Centro Oeste Indústria e Comércio de Embalagens Ltda.) e no exterior (Curwood Itap Chile Ltda. e a sucursal Itap Bemis Argentina), com atividades complementares, como o comércio de embalagens flexíveis impressas.

O valor do ágio apurado na aquisição do controle acionário dessa empresa foi amortizado linearmente, em um prazo de dez anos, a partir de janeiro de 1998, com base em projeção de resultados futuros elaborada quando dessa aquisição.

##### (ii) Impressora Paranaense S.A.

A Impressora Paranaense S.A. é uma sociedade de capital fechado que produz embalagens do tipo cartucho e rótulos para as indústrias de alimentos e de higiene e limpeza através de sua unidade operacional localizada em Curitiba - PR.

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (iii) Insit Embalagens Ltda.

Empresa controlada, cujo objeto social é a produção, industrialização e comercialização de embalagens. A empresa iniciou suas atividades em julho de 2002.

### (iv) Laminor S.A.

Sociedade controlada em conjunto, sendo uma "joint venture" entre a Dixie Toga S.A. e Huhtamaki Finance B.V. (empresa sediada na Holanda), cujo objeto social é a fabricação, comercialização e exportação de laminados plásticos a serem utilizados na fabricação de tubos para produtos de higiene, medicamentos e limpeza. A sociedade iniciou suas operações em novembro de 2003.

### (v) American Plast S.A.

É uma sociedade de capital aberto, sediada na Argentina e líder do mercado de embalagens rígidas e produtos para restaurantes tipo "fast food" naquele país.

### (vi) Dixie Toga International

Subsidiária integral, com sede em Grand Cayman, nas Ilhas Cayman, tendo como atividade principal a administração de investimentos no exterior.

### (vii) Dixie Toga Plásticos Rígidos

A Dixie Toga fechou em 2 de junho de 2009 um contrato de compra de 100% das ações da Huhtamaki Plásticos Rígidos Brasil Ltda, que fazia parte do grupo finlandês Huhtamaki, pelo valor total de R\$ 77.300. A principal atividade da empresa adquirida, que teve sua denominação alterada para Dixie Toga Plásticos Rígidos Ltda., é a fabricação de embalagens de plástico rígido, utilizadas pela indústria de alimentos.

Valor pago na aquisição	57.300
Aporte de Capital	20.000
Ajuste Contratual – Capital de Giro	(2.755)
Patrimônio da investida na data da aquisição	<u>(41.309)</u>
Ágio por Valor justo dos Ativos - na data da aquisição	33.236

Conforme descrito na Nota 1, a Dixie Toga Plásticos Rígidos Ltda. foi incorporada pela Companhia em dezembro de 2009.

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10 Imobilizado

	Terrenos	Edificações e Construções	Maquinas e Equipamentos	Instalações Industriais	Móveis, Utensílios e Equipamentos de Informática	Veiculos	Outros	Controladora Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	22.192	35.706	69.547	5.331	3.260	527	949	137.512
Aquisição	-	31	5.940	845	1.322	438	(571)	8.005
Incorporação	-	-	325	-	3	-	555	883
Depreciação/exaustão/Amortização	-	(1.950)	(12.559)	(1.038)	(828)	(159)	(10)	(16.544)
Baixas Líquidas	-	-	(534)	-	(13)	-	(234)	(781)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	<u>22.192</u>	<u>33.787</u>	<u>62.719</u>	<u>5.139</u>	<u>3.744</u>	<u>806</u>	<u>689</u>	<u>129.075</u>
Custo Total	22.192	58.688	199.525	17.242	10.572	1.475	1.220	310.914
Depreciação Acumulada	-	(24.901)	(136.806)	(12.103)	(6.828)	(669)	(531)	(181.839)
Valor Residual	<u>22.192</u>	<u>33.787</u>	<u>62.719</u>	<u>5.139</u>	<u>3.744</u>	<u>806</u>	<u>689</u>	<u>129.075</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	22.192	33.787	62.719	5.139	3.744	806	689	129.075
Aquisição	-	-	5.890	914	811	946	2.615	11.177
Incorporação	256	4.625	9.907	1.148	717	28	1.341	18.021
Ágio atribuível a mais valia de Ativos - Dixie Toga Plasticos Rígidos Ltda	3.758	6.634	21.180	-	6	114	53	31.745
Depreciação/exaustão/Amortização	-	(1.702)	(12.100)	(777)	(1.054)	(235)	-	(15.869)
Baixas Líquidas	(5.712)	(6.009)	(564)	(176)	(22)	-	(12)	(12.495)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	<u>20.494</u>	<u>37.335</u>	<u>87.032</u>	<u>6.247</u>	<u>4.202</u>	<u>1.659</u>	<u>4.686</u>	<u>161.654</u>
Custo Total	20.494	63.512	323.010	22.187	14.978	2.765	4.992	451.938
Depreciação Acumulada	-	(26.177)	(235.978)	(15.940)	(10.777)	(1.106)	(306)	(290.284)
Valor Residual	<u>20.494</u>	<u>37.335</u>	<u>87.032</u>	<u>6.247</u>	<u>4.202</u>	<u>1.659</u>	<u>4.686</u>	<u>161.654</u>
Taxas medias ponderadas de deprecição - %		2,93%	15,17%	9,42%	25,63%	21,60%	20,00%	

# Dixie Toga S.A. e empresas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

								Consolidado
	Terrenos	Edificações e Construções	Maquinas e Equipamentos	Instalações Industriais	Móveis, Utensílios e Equipamentos de Informática	Veículos	Outros	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2007</b>	28.969	78.750	197.338	11.546	6.661	585	23.553	347.402
Aquisição	-	322	36.499	1.032	2.312	966	5.192	46.323
Incorporação	-	-	325	-	2	-	555	882
Depreciação/exaustão/Amortização	-	(4.303)	(39.898)	(1.896)	(1.589)	(170)	(875)	(48.731)
Variação Cambial	83	154	3.761	95	84	16	2.626	6.819
Baixas Líquidas	-	-	(1.764)	-	(51)	(9)	(3.733)	(5.557)
Transferencia para Ativo Diferido	-	-	-	-	-	-	(1.580)	(1.580)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b>	29.052	74.923	196.261	10.777	7.419	1.388	25.738	345.558
Custo Total	29.052	125.070	601.603	28.655	20.844	2.445	29.933	837.602
Depreciação Acumulada	-	(50.147)	(405.341)	(17.878)	(13.425)	(1.058)	(4.195)	(492.044)
Valor Residual	29.052	74.923	196.262	10.777	7.419	1.387	25.738	345.558
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b>	29.052	74.923	196.262	10.777	7.419	1.387	25.738	345.558
Aquisição	-	237	22.216	1.463	967	982	(4.770)	21.095
Aquisição Dixie Toga Plasticos Rígidos Ltda Ágio atribuível a mais valia de Ativos - Dixie Toga Plasticos Rígidos Ltda	256	6.982	16.294	(679)	827	72	2.676	26.428
	3.758	6.792	22.492	-	6	129	59	33.236
Depreciação/exaustão/Amortização	-	(4.131)	(39.652)	(1.669)	(2.113)	(381)	(1.205)	(49.151)
Variação Cambial	(160)	(2.644)	(10.183)	1.780	(158)	(167)	(5.683)	(17.215)
Baixas	(5.712)	(6.009)	(564)	(176)	(36)	(13)	(770)	(13.280)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>	27.194	76.150	206.865	11.496	6.912	2.010	16.045	346.671
Custo Total	27.194	130.428	651.858	31.043	22.450	3.448	21.445	887.866
Depreciação Acumulada	-	(54.278)	(444.993)	(19.547)	(15.538)	(1.439)	(5.400)	(541.195)
Valor Residual	27.194	76.150	206.865	11.496	6.912	2.010	16.045	346.671
Taxas medias ponderadas de depreciação - %	0	4	10	10	20	20	20	

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia registrou, anteriormente a 1999, reavaliações parciais de seu ativo imobilizado, principalmente terrenos, edifícios e máquinas e equipamentos, baseadas em laudos preparados por peritos independentes, cuja contrapartida foi registrada em subconta específica do patrimônio líquido, já deduzidas do imposto de renda e da contribuição social. A partir da divulgação da Deliberação no. 288 da Comissão de Valores Mobiliários, a Companhia optou pela adoção do método do custo corrigido na avaliação dos seus ativos, mantendo os valores das reavaliações anteriormente efetuadas, por estarem estes dentro de valores razoáveis de mercado naquela ocasião. A partir da promulgação da Lei 11.638/07, a Companhia não efetuará novas reavaliações, tendo optado por manter os saldos atualmente existentes até a sua total realização.

O saldo das referidas reavaliações no patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 21.265 (R\$ 28.669 em 31 de dezembro de 2008).

Para o período findo em 31 de dezembro de 2009, a depreciação dos itens reavaliados lançada ao resultado do exercício totalizou R\$ 1.477 (R\$ 1.424 em 31 de dezembro de 2008).

Em novembro de 2009, foi baixado, da reserva de reavaliação contra lucros acumulados, R\$ 2.421 referente à reavaliação de edifício e R\$ 3.751 referente à reavaliação de terreno, decorrentes da desapropriação da Guido Caloi.

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Intangível

	<u>Controladora</u>	
	<u>Softwares</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	748	748
Aquisição	47	47
Amortização	(309)	(309)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	<u>486</u>	<u>486</u>
Custo Total	1.748	1.748
Amortização Acumulada	(1.262)	(1.262)
Valor Residual	<u>486</u>	<u>486</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	486	486
Incorporação		
- Custo Total	2.997	2.997
- Amortização Acumulada	(2.677)	(2.677)
Aquisição	12	12
Amortização	(272)	(272)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	<u>546</u>	<u>546</u>
Custo Total	4.757	4.757
Amortização Acumulada	(4.211)	(4.211)
Valor Residual	<u>546</u>	<u>546</u>
Taxas médias ponderadas de amortização- %	20	

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Softwares</b>	<b>Consolidado Total</b>
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	1.115	1.115
Aquisição	47	47
Amortização	(542)	(542)
Variação Cambial	31	31
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	651	651
Custo Total	5.778	5.778
Amortização Acumulada	(5.164)	(5.164)
Variação Cambial	37	37
Valor Residual	651	651
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	651	651
Incorporação		
- Custo Total	2.997	2.997
- Amortização Acumulada	(2.677)	(2.677)
Aquisição	26	26
Amortização	(395)	(395)
Baixas	65	65
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	667	667
Custo Total	8.838	8.838
Amortização Acumulada	(8.171)	(8.171)
Valor Residual	667	667
Taxas médias ponderadas de amortização- %	20	

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Diferido

	<u>Gastos Pré-Operacionais</u>	<u>Implementação de Sistemas</u>	<u>Outros</u>	<u>Controladora Total</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	48	154	194	396
Amortização	-	(94)	(60)	(154)
Incorporação	(48)	-	-	(48)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	<u>-</u>	<u>60</u>	<u>134</u>	<u>194</u>
Custo Total	2.156	1.672	441	4.269
Amortização Acumulada	(2.156)	(1.612)	(307)	(4.075)
Valor Residual	-	60	134	194
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	<u>-</u>	<u>60</u>	<u>134</u>	<u>194</u>
Amortização	-	(58)	(60)	(117)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>74</u>	<u>77</u>
Custo Total	2.156	1.672	441	4.269
Amortização Acumulada	(2.156)	(1.670)	(367)	(4.192)
Valor Residual	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>74</u>	<u>77</u>

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					<b>Consolidado</b>
	<b>Gastos Pré-Operacionais</b>	<b>Implementação de Sistemas</b>	<b>Contrato Kraft</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	4.364	154	247	444	5.209
Aquisição	1.580	-	-	-	1.580
Amortização	(1.446)	(94)	(247)	(199)	(1.986)
Baixas	(48)	-	-	-	(48)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	<u>4.450</u>	<u>60</u>	<u>-</u>	<u>245</u>	<u>4.755</u>
Custo Total	15.671	2.267	7.414	1.832	27.184
Amortização Acumulada	(11.221)	(2.207)	(7.414)	(1.587)	(22.429)
Valor Residual	<u>4.450</u>	<u>60</u>	<u>-</u>	<u>245</u>	<u>4.755</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	4.450	60	-	245	4.755
Aquisição	131	-	-	-	131
Amortização	(1.701)	(58)	-	(132)	(1.891)
Variação Cambial	(495)				(495)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	<u>2.385</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>113</u>	<u>2.500</u>
Custo Total	15.307	2.267	7.414	1.832	26.820
Amortização Acumulada	(12.922)	(2.265)	(7.414)	(1.719)	(24.320)
Valor Residual	<u>2.385</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>113</u>	<u>2.500</u>

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **13 Imposto de renda e contribuição**

Em atendimento às disposições da Deliberação CVM no. 273/98 e Instrução CVM no. 371/02, foram registrados créditos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias referentes à Companhia e às suas controladas e controlada em conjunto. Esses créditos estão mantidos no Ativo circulante ou no Realizável a longo prazo, considerando sua expectativa de realização.

Para efeito de determinação do montante de imposto de renda diferido a ser registrado, a administração da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto utilizou-se das projeções de resultados para os próximos exercícios, aprovadas pelos órgãos da administração e avaliou, de maneira consistente, a efetiva capacidade de realização desses créditos, com base nas estimativas de lucros tributáveis futuros.

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Ativo				
Provisões não dedutíveis temporariamente	189.729	162.999	243.403	198.650
Créditos fiscais decorrentes de incorporação	141.325	157.028	141.325	157.028
Prejuízos fiscais	1.416		1.524	1.400
Base negativa de contribuição social	3.064	2.317	3.105	2.769
	<u>335.534</u>	<u>322.344</u>	<u>389.357</u>	<u>359.847</u>
Circulante	<u>19.357</u>	<u>18.067</u>	<u>40.735</u>	<u>37.515</u>
Não Circulante	<u>316.177</u>	<u>304.277</u>	<u>348.622</u>	<u>322.332</u>
Passivo				
Receitas com tributação diferidas	(225.413)	(184.446)	(274.581)	(217.140)
Depreciação acelerada incentivada	(84)	(134)	(84)	(134)
	<u>(225.497)</u>	<u>(184.580)</u>	<u>(274.665)</u>	<u>(217.274)</u>
Reavaliação de imobilizado	<u>(5.957)</u>	<u>(6.540)</u>	<u>(7.620)</u>	<u>(8.711)</u>
	<u>(231.454)</u>	<u>(191.120)</u>	<u>(282.285)</u>	<u>(225.985)</u>

#### (b) Período estimado de realização

A administração da Companhia, tomando por base as projeções de resultados futuros, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social dos exercícios anteriores, que não expiram, mas cuja compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis anuais.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas na data de preparação de tais projeções. Conseqüentemente, essas estimativas poderão não se concretizar no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

previsões.

Com base em tais projeções, a administração da Companhia estima a realização dos créditos tributários nos seguintes exercícios:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2010	19.357	40.735
2011	19.596	49.501
2012	17.801	18.648
2013	17.801	18.648
2014	17.801	18.648
2015 em diante	<u>243.178</u>	<u>243.177</u>
		389.357
	<u>335.534</u>	<u>335.534</u>

#### (c) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e da contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação de acionistas minoritários	83.047	73.015	129.327	111.968
Alíquota nominal - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(28.236)	(24.825)	(43.971)	(38.069)
Ajustes à taxa efetiva				
Adições permanentes	(192)	(4.080)	(755)	2.054
Resultado de equivalência patrimonial	(2.499)	24.479		
Créditos tributários não registrados por controladas no país ou no exterior			(21.115)	16.496
Outros	(678)	(2.306)	2.386	(1.768)
Regime Tributário de Transição - RTT				
– Receita com incentivo fiscal	318	(761)	1.364	(424)
Programa de Alimentação ao Trabalhador – PAT	<u>124</u>	<u>124</u>	<u>229</u>	<u>322</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(31.163)	(7.369)	(61.862)	(21.389)

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(d) Incentivos fiscais - subvenção para investimentos**

A controlada em conjunto Laminor S.A. goza de incentivo fiscal do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos produzidos nas unidades do Rio Grande do Norte. Esses incentivos, no montante de R\$ 812 no presente exercício (2008 - R\$ 268), foram concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e consistem na redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados na unidade individualmente, até o ano-base de 2013.

A Itap Bemis Centro Oeste Indústria e Comércio de Embalagens Ltda., investimento direto da controlada Itap Bemis Ltda., também goza de incentivo fiscal do imposto de renda e adicionais não restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração, relativo ao projeto de implantação do empreendimento na área de atuação da extinta SUDAM, de redução de 75% do imposto de renda, pelo prazo de 10 anos, a partir do ano-calendário de 2006. Em 2009 o valor reconhecido no resultado da investida indireta foi de R\$ 2.267.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado e submetidas aos acionistas/cotistas das investidas para aprovação de sua destinação.

#### **(e) Regime tributário de transição**

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor da lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

O regime é optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (i) aplicar ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (ii) manifestar a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ).

A Empresa optou pela adoção do RTT em 2008. Consequentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios findos em 2009 e 2008, a Companhia utilizou das prerrogativas definidas no RTT.

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Nacionais	42.982	18.540	84.223	64.838
Estrangeiros	3.401	8.329	16.345	40.565
	<u>46.383</u>	<u>26.869</u>	<u>100.568</u>	<u>105.403</u>

#### 15 Empréstimos e financiamentos

##### (a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Em moeda estrangeira				
Para capital de giro, sujeito a variação cambial e juros entre 5,76% a 5,98% ao ano	29.346	52.325	36.242	61.960
Outros			757	
Em moeda nacional				
Nota de crédito à exportação - NCE	4.025	17.615	5.074	18.562
Provisão para perdas/ganho com operações de "Swap"	4.233	(9.831)	4.621	(12.166)
Para aquisição de ativo fixo, mediante repasse do BNDES, sujeito a variação da URTJLP mais juros de 6% ao ano, "spread" de 3,5% ao ano e parte em UMBNDES mais juros de 10,5% ao ano e BNDES Exim – Pré Embarque, TJ – 462.	21.067	1.645	22.224	6.725
Forward/NDF			(68)	
Outros	39	1.684	4.755	3.937
	<u>58.710</u>	<u>63.438</u>	<u>73.605</u>	<u>79.018</u>
Passivo não circulante	<u>(20.062)</u>	<u>(42.021)</u>	<u>(22.850)</u>	<u>(55.328)</u>
Passivo circulante	<u>38.648</u>	<u>21.417</u>	<u>50.755</u>	<u>23.690</u>

A Companhia está adimplente com as cláusulas contratuais existentes relativas a esses contratos de empréstimos em 31 de dezembro de 2009.

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
2010	-	41.927	-	55.076
2011	94	94	1.862	164
2012	19.968	-	20.988	69
2013	-	-	-	19
	<u>20.062</u>	<u>42.021</u>	<u>22.850</u>	<u>55.328</u>

- (c) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos:

	2009	2008
Duplicatas a receber caucionadas	5.000	5.000
Imobilizado (valor líquido)		
Hipotecado/alienado	1.087	3.015
	<u>6.087</u>	<u>8.015</u>

#### 16 Títulos emitidos no exterior - "Eurobonds"

Em março de 1997, a Companhia colocou bônus no mercado europeu no valor bruto de US\$ 77 milhões, com vencimento original em março de 2009. Esses títulos contêm cláusulas restritivas incluindo, entre outras limitações, restrição à prestação de garantias para obtenção de empréstimos através de ativos, bens ou receitas de valor superior ao montante dos empréstimos; aquisição ou fusão da Companhia, cujo patrimônio líquido resultante seja inferior a US\$ 200 milhões; venda, cessão, transferência ou arrendamento de ativos substanciais; endividamento das empresas controladas; e transações mantidas por empresas afiliadas.

Em março de 2003, através da aprovação da maioria dos seus portadores, esses títulos foram divididos em duas categorias, de acordo com os seus detentores: (a) "global bonds" - referem-se aos títulos que permanecem no mercado aberto, cujas condições e remunerações são as mesmas descritas anteriormente; e (b) "reset bonds" - referem-se aos títulos pertencentes a empresas afiliadas do Grupo Dixie Toga, cuja remuneração dos papéis passou a ser zero, sendo este percentual mantido até que venha a ser acordado de outra forma.

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em períodos anteriores, a controlada Dixie Toga International Ltd. efetuou compras parciais desses títulos, permanecendo com os mesmos em sua carteira.

Em março de 2009, a Companhia concluiu negociação com os detentores desses títulos, mediante a qual títulos no valor equivalente a US\$ 76.220 mil foram transferidos para a categoria "reset bonds", com vencimento em março de 2014, passando a remuneração dos papéis a ser zero, sendo este percentual mantido até que venha a ser acordado de outra forma. O restante da operação, totalizando US\$ 780 mil, foi liquidado no vencimento.

Em 31 de dezembro de 2009, a valor dos títulos em poder da subsidiária Dixie Toga International Ltd. totalizava US\$ 76.220 mil, equivalentes a R\$ 132.714. Nessa mesma data, não haviam títulos em poder de terceiros.

#### 17 Impostos e contribuições a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	8.631	11.472	15.725	29.800
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	3.838	2.898	5.578	4.242
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	1.531	2.195	3.011	7.017
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	2.496	443	4.322	1.025
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	731	666	1.137	1.187
Outros	49	93	1.709	2.498
	<u>17.276</u>	<u>17.767</u>	<u>31.482</u>	<u>45.769</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.129	10.208	10.870	20.018
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL			4.221	5.909
	<u>5.129</u>	<u>10.208</u>	<u>15.091</u>	<u>25.927</u>
	<u>22.405</u>	<u>27.975</u>	<u>46.573</u>	<u>71.696</u>

A Companhia e suas controladas Itap Bemis Ltda. e Insit Embalagens Ltda. participam dos programas de apoio aos investimentos produtivos - Bom Emprego e Paraná Mais Emprego (posteriormente substituído pelo Programa de Desenvolvimento do Paraná - PRODEPAR), respectivamente, concedidos pelo Governo Estadual do Paraná, os quais se destinam a

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

apoiar a implantação e a expansão de empresas, bem como a modernização tecnológica e o incremento ao emprego naquele Estado. De acordo com as condições dos referidos programas, as empresas podem diferir o pagamento dos valores de ICMS gerados por suas operações por um período de quatro anos. A amortização dos valores corrigidos monetariamente com base na variação do Fator de Conversão e Atualização Monetária do ICMS - FCA iniciou-se em 2003 para a Companhia, em 2004 para a controlada Itap Bemis Ltda. e durante o ano 2007 para a controlada Insit Embalagens Ltda.

Em 31 de dezembro de 2009, os saldos a pagar aos referidos programas são:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2.009</u>	<u>2.009</u>
Circulante		
icms incentivado	5.592	10.556
Ajuste a valor presente (AVP)	<u>(326)</u>	<u>(722)</u>
	<u>5.266</u>	<u>9.834</u>
Não Circulante		
icms incentivado	5.775	9.469
Ajuste a valor presente (AVP)	<u>(697)</u>	<u>(1.098)</u>
	<u>5.078</u>	<u>8.371</u>
	<u><u>10.344</u></u>	<u><u>18.205</u></u>

A Companhia e sua controlada Itap Bemis Centro Oeste Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. participam do Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso - PRODEIC, que tem por finalidade alavancar o desenvolvimento das atividades econômicas definidas como estratégicas, destinadas à produção de bens e serviços no Estado, considerando os aspectos sociais e ambientais, no intuito de melhorar o Índice de Desenvolvimento Humano e o bem-estar social da população.

De acordo com as condições do referido programa, fica assegurado às empresas, pelo prazo de 10 (dez) anos, contados a partir do início das operações, o crédito presumido de 90% (noventa por cento) do valor do ICMS incidente nas operações de comercialização interna das mercadorias efetivamente produzidas no empreendimento industrial. A concessão do benefício fiscal fica limitada até o montante do ICMS devido nas respectivas operações ou prestações.

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 31 de julho de 2003, a controlada Impressora Paranaense S.A. aderiu ao programa de parcelamento de débitos fiscais (PAES), de acordo com a Lei no. 10.684/03, da Secretaria da Receita Federal. O total do débito, no valor de R\$ 5.011 (R\$ 9.750 - valor original), referente a litígios judiciais desistidos pela controlada, foi levantado e informado aos órgãos reguladores do referido programa através do formulário "Declaração do PAES" em 23 de outubro de 2003.

A partir de 31 de julho de 2003, a controlada vem pagando mensalmente a referida dívida, classificada no passivo a curto e longo prazos de acordo com seus vencimentos e atualizado pela TJLP.

#### 18 Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)

Em novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

	<u>Principal atualizado</u>	<u>Multa</u>	<u>Juros</u>	<u>Total</u>
Processo de COFINS (Finsocial)	2.433	182	6.359	8.974

Esse processo não estava registrado contabilmente, pois a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificava esse processo com perda possível, consequentemente não havia provisão constituída.

Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, consequentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

A Administração da Companhia considera a inclusão de outros valores nesse novo REFIS, na medida que a Secretaria da Receita Federal conclui a consolidação de débitos. Com base nessa informação, a Administração optará ou não pela inclusão de outros valores.

#### 19 Contingências e compromissos assumidos

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais em andamento, perante diferentes tribunais e instâncias, de natureza trabalhista, tributária e cível. Para esses

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

processos a Companhia e suas controladas apresentaram defesa administrativa ou judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. A Administração e seus assessores legais acreditam em decisão final favorável às sociedades na maior parte dos processos. A Companhia e suas controladas constituíram provisões para fazer face àqueles processos cujos desfechos são considerados de perda provável, cujos saldos finais são demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Natureza da contingência				
Tributária (i)			986	1.375
Trabalhista/cível (ii)	<u>2.035</u>	<u>2.110</u>	<u>6.027</u>	<u>4.681</u>
Provisão para Contingências	2.035	2.110	7.053	6.056
Depósitos judiciais	-	-	(1.811)	-
Provisões líquida	<u>2.035</u>	<u>2.110</u>	<u>5.242</u>	<u>6.056</u>

- (a) A movimentação da provisão no exercício de 2009 está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2008	<u>2.110</u>	<u>6.056</u>
Adições	271	864
Baixas	<u>(346)</u>	<u>(1.678)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>2.035</u>	<u>5.242</u>

- (b) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- . Tributárias - substancialmente formada pela ação ordinária em que a Companhia e suas controladas questionavam judicialmente a sistemática introduzida pela Lei no. 9.718/98, que ampliou a base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS e majorou a alíquota da COFINS.
- . Trabalhistas e Cíveis - são representadas, principalmente, por litígios decorrentes de reclamações trabalhistas e encargos previdenciários e ações indenizatórias por perdas e danos, oriundos de acidentes de trabalho e de relações de consumo, não amparados por cobertura de seguro.

A Companhia está questionando autuações impostas pela Prefeitura Municipal de São Paulo relativas à incidência de Imposto sobre Serviços - ISS sobre suas atividades por entender que seus produtos estão sujeitos exclusivamente à incidência de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia não constituiu provisão relativamente a essas autuações.

Baseada no provável êxito desta causa, a Companhia constituiu provisão de honorários advocatícios conforme contrato de prestação de serviço, no montante de R\$ 2.813 na controladora e R\$ 3.486 no consolidado, registrada na rubrica "Outras contas a pagar" no passivo não circulante.

A companhia e suas controladas defendem-se em outros processos administrativos e judiciais (cíveis e fiscais), no montante aproximado de R\$ 44.778, sendo R\$ 34.789 de processos fiscais e R\$ 9.990 de processos cíveis. As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **20 Patrimônio líquido**

### **(a) Capital social**

Em 30 de abril de 2009, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, sem emissão de novas ações e sem a modificação do número de ações existentes, no valor de R\$ 47.288, decorrente da capitalização de parte da reserva de lucros. Dessa forma, o capital social da Companhia foi aumentado de R\$ 144.575 para R\$ 191.863.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o capital social, subscrito e integralizado, é composto por 274.810.038 ações sem valor nominal, todas escriturais, sendo 191.100.116 ações ordinárias e 83.709.922 ações preferenciais.

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(b) Reserva de Capital**

Aumento em 2008, no montante de R\$ 157.027 equivalente ao benefício fiscal em decorrência da incorporação reversa, conforme descrito na Nota 1.

#### **(c) Reserva de reavaliação (anterior ao ano de 1999)**

A reserva de reavaliação, realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados, é transferida para lucros acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários das provisões constituídas.

#### **(d) Reserva legal e de retenção de lucros**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, deliberado na Assembléia Geral de Acionistas em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

#### **(e) Ações em tesouraria**

A Companhia mantém a política, iniciada em 1996, de aquisição de suas próprias ações, observado o limite de 10% definido na Instrução CVM no. 10/80 e sua alteração pela Instrução CVM no. 268/97.

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia possui em tesouraria 403.400 ações preferenciais no valor de R\$ 736.

## **21 Dividendos propostos**

Nos termos do Estatuto Social, aos acionistas detentores de ações ordinárias é assegurado um dividendo mínimo de 25%, calculado com base no lucro líquido do exercício ajustado na forma da lei. Aos acionistas detentores de ações preferenciais são assegurados dividendos 10% superiores aos dividendos que forem atribuídos aos detentores de ações ordinárias.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes garantida a prioridade no reembolso

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

do capital, bem como participação nos aumentos de capital decorrentes de capitalização de reservas de lucros, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembléia Geral, calculada nos termos da referida lei, em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197, é assim demonstrada:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro líquido do exercício	51.884	65.646
Constituição de reservas legal	(2.595)	(3.282)
Efeito líquido da realização da reserva de reavaliação	<u>7.404</u>	<u>1.424</u>
Lucro Líquido à disposição	<u><u>56.693</u></u>	<u><u>63.788</u></u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25% sobre a base de cálculo) e propostos pela Administração	<u>14.173</u>	<u>15.947</u>
Dividendos previstos por lote ação de mil ações – R\$		
Ordinária	<u>50,13</u>	<u>56,40</u>
Preferencial	<u>55,14</u>	<u>62,04</u>

## 22 Participação nos resultados

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia, suas controladas e controlada em conjunto constituíram provisões para participação nos resultados nos montantes de R\$ 2.154 na controladora (R\$ 2.230 em 31 de dezembro de 2008) e R\$ 5.733 no consolidado (R\$ 3.330 em 31 de dezembro de 2008), referentes ao desempenho obtido no exercício de 2009. Essas participações foram definidas com base em indicadores e metas de desempenho operacional, não estando condicionadas somente aos resultados contábeis apresentados pela Companhia, suas controladas e controlada em conjunto. Os valores acima estão apresentados na rubrica Salários, encargos sociais e contribuições no Passivo circulante.

## 23 Instrumentos financeiros

### (a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, segue composição abaixo:

2009

2008

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Caixa e equivalentes de caixa	64.918	64.918	-	32.982	32.982	-
Forward/NDF	68	68	-	277	277	-
Ganho ou Perda "Swaps"	(4.621)	(4.621)	-	(12.166)	(12.166)	-
Empréstimo linha 2770	36.242	35.971	271	61.959	61.923	36
Outros Empréstimos	32.810	32.791	19	28.946	28.825	(121)
Contas a Receber	240.489	240.489	-	186.082	186.082	-
Contas a Pagar	100.567	100.567	-	105.403	105.403	-

Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de "swap".

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa se aproximam dos valores de mercado, considerando o prazo e as características desses instrumentos que são sistematicamente renegociados. O valor de mercado dos derivativos e dos empréstimos e financiamentos, inclusive os denominados em moeda estrangeira, foi apurado pelo método do fluxo de caixa descontado.

#### (b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a risco de crédito com relação ao saldo de contas a receber em virtude da grande concentração existente na carteira de clientes, o que é inerente ao setor de embalagens. A Companhia possui política de vendas que consiste em uma gestão de crédito rigorosa, seletividade de seus clientes, acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, procedimentos estes adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

#### (c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

de Tesouraria.

### **(d) Risco de mercado**

#### **Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

#### **Risco de taxa de câmbio - exposição sobre endividamento cambial**

O endividamento e o resultado das operações da Companhia e de suas controladas apresentam risco associado com a possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados, aumentem valores captados no mercado ou aumentem valores nominais de compras de insumos importados. A política adotada pela Companhia é principalmente a de reduzir o endividamento em moeda estrangeira e contratar instrumentos financeiros conforme descrito anteriormente para diminuir a exposição à variação cambial.

A exposição cambial está preponderantemente indexada ao dólar norte-americano como segue:

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Ativo</b>				
Ativos Financeiros	510	146	4.970	3.132
Clientes	4.559	4.736	20.945	19.815
	<u>5.070</u>	<u>4.882</u>	<u>25.914</u>	<u>22.946</u>
<b>Passivo</b>				
Empréstimos e financiamentos	(16.854)	(22.390)	(20.815)	(28.124)
Fornecedores	(1.953)	(3.564)	(9.386)	(26.610)
Eurobonds	(76.220)	(77.364)	-	(6.144)
	<u>(95.027)</u>	<u>(103.218)</u>	<u>(30.201)</u>	<u>(60.878)</u>
<b>Derivativos</b>				
Swap	15.639	21.790	19.310	25.835
BM&F	-	12.500	(16.250)	3.250
NDF	-	-	6.584	870
	<u>15.639</u>	<u>34.290</u>	<u>9.644</u>	<u>29.955</u>
<b>Líquido - US\$</b>	<u>(74.319)</u>	<u>(64.045)</u>	<u>5.355</u>	<u>(7.977)</u>
<b>Líquido - R\$</b>	<u>(129.404)</u>	<u>(149.674)</u>	<u>9.328</u>	<u>(18.643)</u>

(\*\*) Nota: A Companhia contrata instrumentos de derivativos para o Consolidado Brasil, os quais não são utilizados para fins especulativos.

#### (e) Derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Em 31 de dezembro de 2009 a posição consolidada do portfólio de derivativos pode ser resumida conforme tabela a seguir:

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2009				31.12.2008			
	Valor nominal	Contábil	Mercado	Diferença	Valor nominal	Contábil	Mercado	Diferença
Swap de Moeda								
Reais/US\$	-US\$ 15.467 mil	(68)	(68)	-	US\$ 4.120 mil	277	277	-
Swap de Moeda e juros								
US\$ + juros/ R\$ + %CDI	US\$ 18.872 mil	4.621	4.621	-	US\$ 25.835 mil	(12.166)	(12.166)	-

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições financeiras de primeira linha, no Brasil e no exterior, bem como na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F BOVESPA.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor justo (mercado) desses instrumentos.

#### . Contratos futuros

Os contratos futuros relacionados com moeda estrangeira são contratados com o objetivo principal de proteger vendas/compras em moeda estrangeira, bem como importações de máquinas e equipamentos

#### . Contratos de "swap"

São contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas em moeda estrangeira para o real.

Os contratos derivativos descritos anteriormente possuem as seguintes datas de vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>Valor Nominal (US\$)</u>
Fevereiro de 2010	6.059
Março de 2010	11.778
Abril de 2010	1.472

A Companhia não pretende se desfazer dos instrumentos financeiros antes de seus respectivos vencimentos.

#### Metodologia de cálculo do valor justo dos derivativos

- . Futuros - são avaliados pelo valor presente da diferença entre o valor estimado do ativo para a data do vencimento, obtido pela interpolação de dados de mercado informados por aquele mercado na data-base, e o valor de referência do contrato no vencimento

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

("strike price").

- "Swaps" - são avaliados pelo valor presente, à taxa de mercado na data-base, do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento.

#### **(i) Controladora**

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possuía operações com derivativos, todos contratados no intuito de proteger seus ativos e passivos contra riscos cambiais e de taxas de juros, conforme a seguir mencionado:

Contratos de compra/venda futura de moeda (dólar norte-americano) que, em 31 de dezembro de 2009, geraram perdas líquidas acumulados para a Companhia no valor de R\$ 1.352, as quais foram reconhecidas integralmente ao resultado do exercício.

Contratos de "swap" cambial equivalentes a US\$ 15.639 mil (R\$ 29.193) que asseguravam a troca de risco cambial mais "spread" por aproximadamente 113% do CDI. As operações desta natureza geraram perdas acumuladas no ano para a Companhia que foram reconhecidas ao resultado no valor total de R\$ 13.968, cuja contrapartida, do que ainda não foi liquidado, se encontra registrada na rubrica "Empréstimos e financiamentos".

#### **(ii) Controlada em conjunto**

A controlada em conjunto Laminor S.A realizou, operações de "swap" cambial equivalentes a US\$ 874 mil (R\$ 3.168) que asseguravam a variação cambial mais "spread", garantindo 113% do CDI. As operações desta natureza geraram perdas acumuladas no ano para a controlada que foram reconhecidas ao resultado no valor total de R\$ 663, cuja contrapartida, do que ainda não foi liquidado, se encontra registrada na rubrica "Empréstimos e financiamentos".

Em 31 de dezembro de 2009 a controlada em conjunto Laminor S.A possuía contrato de compra futura de moeda (dólar norte-americano), equivalente à US\$ 1.567 mil. As operações desta natureza geraram perdas acumuladas para a controlada que foram reconhecidas no resultado no valor total de R\$ 429.

#### **(iii) Controladas**

Em 31 de dezembro de 2009 a controlada Itap Bemis Ltda. possuía contratos de venda futura de moeda (dólar norte-americano) equivalente a US\$ 16.250 mil. As operações desta

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

natureza geraram ganhos líquidos acumulados no ano para a controlada no valor de R\$ 8.232, as quais foram reconhecidas no resultado.

Adicionalmente, sua controlada Itap Bemis Chile possuía contrato de compra futura de moeda (dólar norte-americano), equivalente à US\$ 5.800 mil. As operações desta natureza geraram perdas acumuladas no ano para a controlada que foram reconhecidas no resultado no valor total de R\$ 1.502.

A controlada Impressora Paranaense S.A. realizou operações de "swap" cambial equivalentes a US\$ 2.797 mil (R\$ 4.708) que asseguravam a variação cambial mais "spread", garantindo 113% do CDI. As operações desta natureza geraram no ano perdas acumuladas para a controlada que foram reconhecidas ao resultado no valor total de R\$ 1.960, , cuja contrapartida, do que ainda não foi liquidado, se encontra registrada na rubrica "Empréstimos e financiamentos".

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (iv) Quadro analítico

Consolidado

Descrição	Valor de Referência (notional) - USD		Valor Justo - R\$		Efeito do exercício - R\$		
	2009	2008	2009	2008	Valor a Receber/R ecebido	Valor a Pagar/Pago	Líquido
<b><u>Dixie Toga S.A</u></b>							
<b>Contratos Futuros:</b>							
<b>Compromissos de Compra</b>							
Dólar Futuro - BM&F	-	12.500	-	(830)	-	(1.352)	(1.352)
	<b>-</b>	<b>12.500</b>	<b>-</b>	<b>(830)</b>	<b>-</b>	<b>(1.352)</b>	<b>(1.352)</b>
<b>Contratos de "swaps" :</b>							
USD + Libor + Spread x %CDI	15.639	21.790	(4.233)	9.831	-	(13.968)	(13.968)
Yene + Libor + Spread x %CDI							-
	<b>15.639</b>	<b>21.790</b>	<b>(4.233)</b>	<b>9.831</b>	<b>-</b>	<b>(13.968)</b>	<b>(13.968)</b>
<b><u>Impressora Paranaense S.A</u></b>							
<b>Contratos de "swaps" :</b>							
USD + Libor + Spread x %CDI	2.797	2.797	(202)	1.666	-	(1.960)	(1.960)
Yene + Libor + Spread x %CDI				11			-
	<b>2.797</b>	<b>2.797</b>	<b>(202)</b>	<b>1.677</b>	<b>-</b>	<b>(1.960)</b>	<b>(1.960)</b>
<b><u>Itap Bemis Ltda</u></b>							
<b>Contratos Futuros:</b>							
<b>Compromissos de Venda</b>							
Dólar Futuro - BM&F	(16.250)	9.250	20	615	8.232	-	8.232
	<b>(16.250)</b>	<b>9.250</b>	<b>20</b>	<b>615</b>	<b>8.232</b>	<b>-</b>	<b>8.232</b>
<b><u>Laminor S.A - 50%</u></b>							
<b>Contratos de "swaps" :</b>							
USD + Libor + Spread x %CDI	874	1.248	(186)	669	-	(663)	(663)
	<b>874</b>	<b>1.248</b>	<b>(186)</b>	<b>669</b>	<b>-</b>	<b>(663)</b>	<b>(663)</b>
<b>Contratos a Termo NDF :</b>							
Posição Comprada	392	870	(18)	(62)	-	(429)	(429)
	<b>392</b>	<b>870</b>	<b>(18)</b>	<b>(62)</b>	<b>-</b>	<b>(429)</b>	<b>(429)</b>
<b><u>Curwood - Chile</u></b>							
<b>Contratos a Termo NDF :</b>							
Posição Comprada	5.800	-	157	-	-	(1.502)	(1.502)
	<b>5800</b>	<b>0</b>	<b>157</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>(1502)</b>	<b>(1502)</b>
Controladora	15.639	34.290	(4.233)	9.001	0	(15.320)	(15.320)
Consolidado	<b>9.251</b>	<b>48.455</b>	<b>(4.463)</b>	<b>11.900</b>	<b>8.232</b>	<b>(19.874)</b>	<b>(11.642)</b>

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (f) Análise de sensibilidade

A Companhia possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e instrumentos financeiros derivativos destinados a eliminar (ou mitigar) os riscos incorridos pela exposição cambial.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos, sendo que o cenário provável refere-se aos resultados que seriam apurados nas operações de derivativos se fosse mantido o dólar de fechamento de 31 de dezembro de 2009.

Além do cenário provável mencionado acima, a CVM, através da Instrução no. 475/08 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	US\$		Cenário Provável (I)	Cenário Provável (II)	Cenário Provável (III)
	Principal US\$	Risco			
<b>Variável de Risco US\$</b>			<b>1,7412</b>	<b>1,3059</b>	<b>0,8706</b>
Exposição Cambial "Forward"	5.355	Queda do US\$	(43)	(2.331)	(4.662)
NDF	(16.250)	Queda do US\$	316	7.074	14.147
Divida em US\$ Swapada	392	Queda do US\$	(23)	(171)	(341)
	19.310	Swap	(193)	(8.405)	(16.811)
		Dívida (Risco queda US\$)	193	8.405	16.811
		Efeito Líquido	<u>250</u>	<u>4.572</u>	<u>9.144</u>

Operação	CLP x USD		Cenário Provável (I)	Cenário Provável (II)	Cenário Provável (III)
	Principal US\$	Risco			
<b>Variável de Risco CLP x USD</b>			<b>546,07</b>	<b>409,55</b>	<b>273,04</b>
Exposição Cambial	(6.172)	Queda do CLP x USD	(230)	843	1.685
NDF	5.800	Queda do CLP x USD	224	(792)	(1.584)
		Efeito Líquido	<u>(6)</u>	<u>51</u>	<u>102</u>

\* CLP: Peso Chileno

A Companhia contrata derivativos para proteger-se do risco da variação cambial, conforme ilustrado no quadro acima.

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 24 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	<u>Consolidado</u>
Roubo/furto	300
Imobilizado e estoques	
Veículos	905
Instalações industriais, máquinas, equipamentos e estoques	<u>819.561</u>

#### 25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Em 5 de junho de 2009, foi emitida a imissão de posse do imóvel localizado na Avenida Guido Caloi, 864 a favor da Companhia Metropolitana de São Paulo – Metrô, em virtude da ação de desapropriação requerida por essa empresa em face da Dixie Toga S.A.

Para que ocorresse a imissão da posse do imóvel, a Metrô fez um depósito liminar, do qual a Dixie Toga efetuou o levantamento de 80%, no montante de R\$ 20.268. O restante do valor só poderá ser levantado após a decisão final da ação de desapropriação que objetiva definir o valor da indenização. Consequentemente, o valor residual do referido imóvel no montante de R\$ 11.898 foi baixado e a receita reconhecida, totalizando um impacto de R\$ 8.370 (ganho) nessa rubrica.

Adicionalmente, foi reconhecido nessa conta o valor principal do REFIS descrito na nota 18 no montante de R\$ 8.974.

#### 26 Eventos subseqüentes

##### **Aquisição da Alcan Embalagens do Brasil Ltda.**

Em 1º de março de 2010, a Itap Bemis Ltda., controlada da Companhia, adquiriu participações equivalentes a 100% do capital social das empresas Alcan Embalagens do Brasil Ltda., sociedade com sede na cidade de Mauá, Envaril Plastic S.R.L. e Envatrip S.A., estas duas últimas localizadas na Argentina.

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Alcan Brasil e as sociedades argentinas têm como principal atividade a fabricação de embalagens plásticos flexíveis. Com a aquisição dessas empresas pela Itap Bemis, a Companhia indiretamente fortalece a sua participação no mercado de fabricação de embalagens de plásticos flexíveis.

O valor da aquisição da totalidade das quotas da Alcan Brasil é equivalente a US\$ 104.596.453,76 e o da totalidade das quotas e ações das sociedades argentinas é US\$ 3.883.032,44.

#### **Aquisição de participações minoritárias da American Plast S.A. e da Dixie Toga Argentina S.A.**

Em 15 de março de 2010, a Dixie Toga S.A. adquiriu 38,59% das ações representativas do capital social da American Plast S.A. e 2% do capital social da Dixie Toga Argentina S.A., ambas as sociedades localizadas na Argentina. A Companhia já era detentora do restante das ações do capital da Dixie Toga Argentina S.A. e também de quase todo o restante das ações do capital da American Plast S/A.

O valor de aquisição das Ações da American Plast S.A. foi equivalente a US\$ 13.500.000, enquanto que o valor de aquisição das ações da Dixie Toga Argentina S.A. foi equivalente a AR\$ 323.900.

As Companhias têm como atividade principal a fabricação de embalagens de plásticos rígidos. Com a aquisição dessas participações adicionais na American Plast S.A. e Dixie Toga Argentina S.A., a Companhia fortalece e consolida ainda mais a sua participação no mercado de fabricação de embalagens de plásticos rígidos no mercado argentino.

#### **Aquisição das quotas da Insit Embalagens Ltda.**

Em janeiro de 2010, a Dixie Toga S.A. adquiriu 1.000 (mil) quotas da Insit Embalagens Ltda., representando 10% do capital social, no valor de R\$ 4.000 passando assim a ter 100% das quotas da empresa.

\* \* \*

## **Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Dixie Toga S.A. apresenta à sua apreciação as Demonstrações Financeiras, com o parecer dos Auditores Independentes, do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

#### **1. Operações**

O faturamento líquido do grupo foi de R\$ 1,173 bilhões em 2009, 10,2% superior ao faturamento de 2008. O incremento do faturamento deve-se ao aumento do volume em toneladas de produto vendido, e a aquisição da Huhtamaki Plásticos Rígidos Brasil Ltda. O faturamento líquido da Dixie Toga Plásticos Rígidos Ltda. – nova razão social da Huhtamaki Plásticos Rígidos Brasil Ltda. – representou 6,7% do faturamento líquido do grupo no ano.

Conforme divulgado pela Companhia, através de Fato Relevante datado de 02 de junho de 2009, a Companhia celebrou um Contrato de Compra e Venda de Quotas para a aquisição de 100% das quotas representativas do capital social da Huhtamaki Plásticos Rígidos Brasil Ltda.

A Huhtamaki Brasil tinha como atividade principal a fabricação de embalagens de plástico rígido. Com a aquisição da Huhtamaki Brasil, a Companhia fortaleceu a sua participação neste segmento, representando um passo importante na consolidação dos seus negócios, estando alinhada à sua estratégia de crescimento e de criação de valor para os seus acionistas.

As exportações em 2009 representaram 5,6% do faturamento, comparado com 6,8% em 2008. Esta redução deveu-se basicamente à contínua valorização do Real frente ao Dólar Americano. Esta redução foi, contudo, compensada por um maior volume de vendas no mercado interno.

O custo de produtos vendidos em relação a receita líquida em 2009 foi de 80,0%. No mesmo período de 2008 este índice foi de 82,0%. Esta redução se deve a queda de preços de insumos devido a contração mundial da demanda por insumos primários, onde parte da margem foi capturada e mantida pelas empresas do grupo. Também é ocasionado pelo plano implantado em 2008 de desenvolvimento de fornecedores alternativos de matéria-prima.

O Grupo continuou mantendo foco na contenção de despesas através da continuidade de programas de qualidade, treinamento de mão de obra, redesenho de processos e, principalmente, um rígido controle orçamentário. As despesas operacionais em relação à receita líquida permaneceram praticamente constantes. Em 2009 este índice foi de 10,9% e

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em 2008 foi de 10,8%.

Apesar do excelente resultado operacional líquido, o lucro líquido do período em 2009 comparado com 2008 foi menor devido, basicamente, a redução das receitas financeiras geradas pelo investimento do caixa disponível. Estes recursos foram usados principalmente na aquisição da Huhtamaki acima mencionada.

Também tivemos um aumento do imposto de renda diferido decorrente principalmente do benefício fiscal da amortização do ágio gerado em 2008.

Com economia em expansão e o excelente efeito agregado em faturamento e rentabilidade da Dixie Toga Plásticos Rígidos Ltda., esperamos a continuidade dos bons resultados apresentados durante o ano de 2009.

	2009	2008
<b>Receita Líquida (R\$ milhões)</b>	<b>1.173,3</b>	<b>1.064,8</b>
Lucro Bruto (R\$ milhões)	234,2	191,3
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>19,9%</b>	<b>18,0%</b>
Res.Operacional antes das Financeiras (R\$ milhões)	106,3	76,1
<b>Margem Operacional (%)</b>	<b>9,0%</b>	<b>7,2%</b>
Lucro Líquido do período (R\$ milhões)	51,8	65,7
<b>Lucro Líquido (% / RL)</b>	<b>4,4%</b>	<b>6,2%</b>

## 2. Finanças

O Grupo continua gerando um sólido volume de caixa, e fechou 2009 com um Endividamento Líquido de R\$ 8,7 milhões. A forte geração de caixa possibilitou reduzirmos o endividamento líquido em relação a 2008, além de prover os recursos para aquisição da Divisão de Embalagens Rígidas da Huhtamaki Brasil acima mencionado.

O endividamento financeiro reduziu de R\$ 93,376 milhões em dezembro de 2008 para R\$ 73,605 milhões em dezembro de 2009. Isto demonstra nossas ações de um forte gerenciamento de caixa e redução da necessidade de capital de terceiros.

## Dixie Toga S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Dez 2009	Dez 2008
<b>Geração de Caixa Acumulada - EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>157,7</b>	<b>127,7</b>
Caixa (Endividamento) Líquido - Curto Prazo	14,2	(5,1)
Caixa (Endividamento) Líquido - Longo Prazo	(22,9)	(55,3)
<b>Caixa (Endividamento) Líquido - (R\$ milhões)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(60,4)</b>
<b>Caixa (Endividamento) Líquido - (US\$ milhões)</b>	<b>(5,0)</b>	<b>(25,8)</b>

O Grupo continua com um enfoque conservador com relação aos passivos em moeda estrangeira, utilizando instrumentos de hedge exclusivamente para se proteger da exposição cambial.

#### Informações Adicionais

De acordo à Instrução CVM Nº 381/03, informamos que nossos auditores independentes não prestaram outros serviços para as empresas auditadas.

A Dixie Toga S.A. manterá sua estratégia de crescimento buscando oportunidades de novos negócios, fato este suportado pelos recentes comunicados ao mercado de aquisição de sócios e novas empresas por parte do Grupo, reforçando nosso posicionamento como a maior empresa de embalagens “multi packaging” da América do Sul. A Administração também continuará investindo nos programas internos que visam aumentar a eficiência operacional das Unidades de Negócio.

A administração agradece seus colaboradores pelo empenho, dedicação e criatividade ao longo de 2009. Da mesma forma também agradecemos aos nossos clientes, acionistas, fornecedores e instituições financeiras pela confiança, parceria e contribuição demonstrada durante este exercício.